



Acessibilidade espacial para idosos em zonas turísticas balneares: Estudo de caso em Balneário Camboriú/SC

Mestranda: Franciele Fantini

Orientadora: Marta Dischinger

Linha de Pesquisa: Métodos e Técnicas Aplicados ao Projeto em Arquitetura e Urbanismo



TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE ESPACIAL

PALAVRAS-CHAVE

Desenho universal, Acessibilidade espacial, Zonas balneares, idosos, Balneário Camboriú, Lazer e Turismo.

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

DESENHO UNIVERSAL

Concepção de projeto de ambientes e de produtos que concilia necessidades diversas e complexas, pois reconhece que as pessoas são naturalmente diferentes. Dessa forma, elimina-se a idéia de fazer “projetos especiais” ou “adaptações” para pessoas que possuem necessidades “não-usuais”.(DISCHINGER et al, 2009).

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE ESPACIAL

A acessibilidade refere-se à possibilidade de participação das pessoas na sociedade em condições de igualdade e sem discriminação, sendo uma das condições para atingir a inclusão social.

A acessibilidade espacial, por sua vez, é a possibilidade de compreensão da função, da organização e das relações espaciais que o ambiente estabelece, e a participação das atividades que ali ocorrem, fazendo uso dos equipamentos disponíveis com segurança e autonomia. (BINS ELY et al, 2001).

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ZONAS BALNEARES

As zonas balneares são os locais adjacentes à rios, lago ou mar, os quais devido a sua proximidade com a água, permitem o usuário banhar-se.

IDOSOS

De acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa idoso no País, é todo cidadão e cidadã brasileiros com 60 anos ou mais de idade.

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIAPERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADOOBJETIVOS
ESPECÍFICOSPROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOSRESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC



Balneário Camboriú, localizada no litoral centro norte de Santa Catarina, é um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil, sendo conhecida como a capital catarinense do turismo. Possui uma área de 46,8 km² e 108.107 habitantes (IBGE, 2009) Recebe anualmente um fluxo turístico aproximado de 4,5 milhões de visitantes.

Além disso, de acordo com a Secretaria Municipal de Turismo, em 2009, recebeu em média 100 mil turistas idosos entre os meses de março e junho, sendo um dos principais destinos nacionais para esse público.

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

TURISMO E LAZER

Para De la Torre (1992), turismo de lazer é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

O envelhecimento populacional representa uma vitória da humanidade ao mesmo tempo em que traz consigo uma série de demandas e desafios.

Nos próximos cinquenta anos, a população idosa dos países em desenvolvimento deverá ser multiplicada por quatro. A previsão é de que, até o ano 2050, o número de idosos aumentará para quase dois bilhões. Em menos de 50 anos, pela primeira vez na história, o mundo terá mais pessoas acima de 60 anos do que pessoas com menos de 15 anos (PESSINI; QUEIROZ, 2002).

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

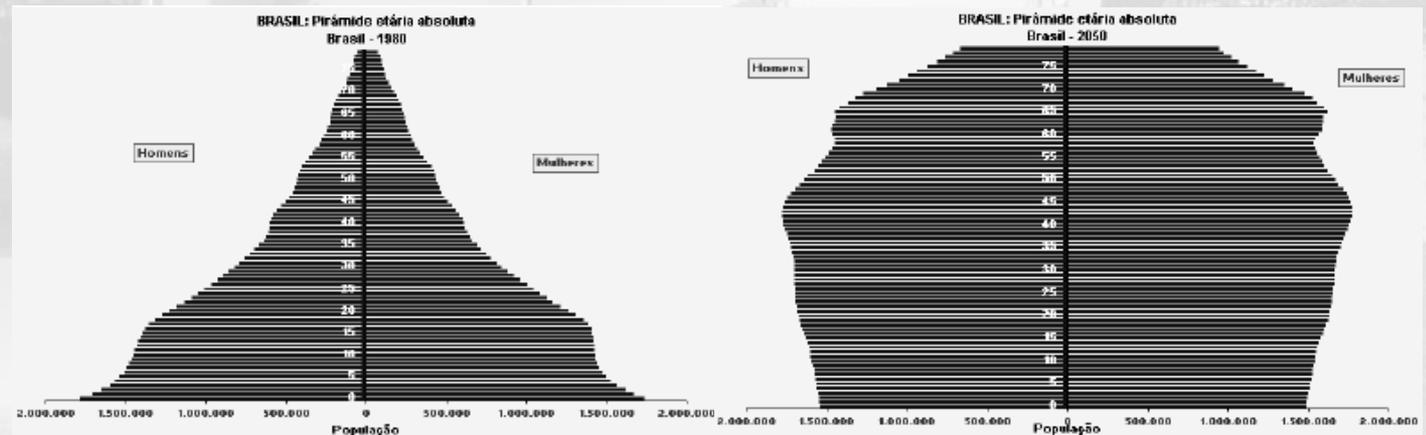
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

O Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está seguindo a direção dessas projeções. Para o ano de 2025 estima-se que esse grupo será formado por 32 milhões de habitantes, sendo que 8,1% estarão na faixa etária entre 60 e 69 anos e 5,7% com 70 anos ou mais. (IBGE,2009)



Pirâmides etárias brasileiras em ordem cronológica, da esquerda para a direita (1) 1980 e (2)2050. Fonte: IBGE,2010.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Na perspectiva do envelhecimento ativo, o convívio social, fundamental para o ser humano, assume uma grande importância para os indivíduos idosos, prevenindo a solidão e o isolamento, tão comuns após a aposentadoria (DIOGO, 1999). Esse convívio freqüentemente se dá em forma de **lazer**, o qual assume, nos dias atuais, um caráter essencial frente à busca pela melhoria na qualidade de vida.

Dentre as modalidades de lazer, o turismo é uma das mais praticadas atualmente, por aqueles que possuem autonomia, tempo livre e condições financeiras. O direito de todos os indivíduos ao turismo é assegurado no Artigo 2º do Código de Ética Mundial do Turismo (WTO, 1999).

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Ao mesmo tempo em que o turismo para a terceira idade, enquanto manifestação cultural e psicossocial é um importante instrumento de inclusão do idoso, permitindo-lhe uma participação mais efetiva na sociedade (FROMER; VIEIRA, 2003), o aumento das viagens realizadas, ainda não permitiu que todos fossem favorecidos no usufruir do turismo de lazer.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

No caso do Brasil, apesar de seu inegável potencial para essa atividade pelo seu expressivo acervo de bens paisagísticos, naturais, culturais e sociais, ainda não se alcançou condições ideais, sustentáveis e inclusivas de modo a permitir o acesso de todos à experiência turística, principalmente quando se trata do turismo de Praia e Sol, um de nossos grandes atrativos.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Pessoas com diferentes deficiências e mobilidade reduzida, tais como alguns idosos, encontram dificuldades para se adaptarem às instalações e equipamentos nas cidades turísticas e zonas balneares, ao mesmo tempo em que se deparam com prestadores de serviços sem qualificações adequadas, para um atendimento específico.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Diante deste cenário, o estudo envolvendo acessibilidade espacial e Desenho Universal em zonas turísticas balneares mostra-se de relevância significativa, uma vez que:

- 1) parte de nossos famosos destinos turísticos estão relacionados às zonas balneares e não possuem espaços acessíveis espacialmente;
- 2) nossa população está envelhecendo e há uma porcentagem significativa de deficientes em relação ao total de habitantes;
- 3) A legislação e normas brasileiras que tratam a respeito de acessibilidade espacial são pouco específicas face à grande variedade de usuários e atividades exercidas em zonas balneares, o que pode dificultar sua aplicação em situações como estas.

PERGUNTA DE PESQUISA

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

“De que forma as normas e leis de acessibilidade em vigência no Brasil, quando aplicadas, podem proporcionar a **acessibilidade espacial** para **idosos**, em **zonas turísticas balneares?**”.

HIPÓTESE

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

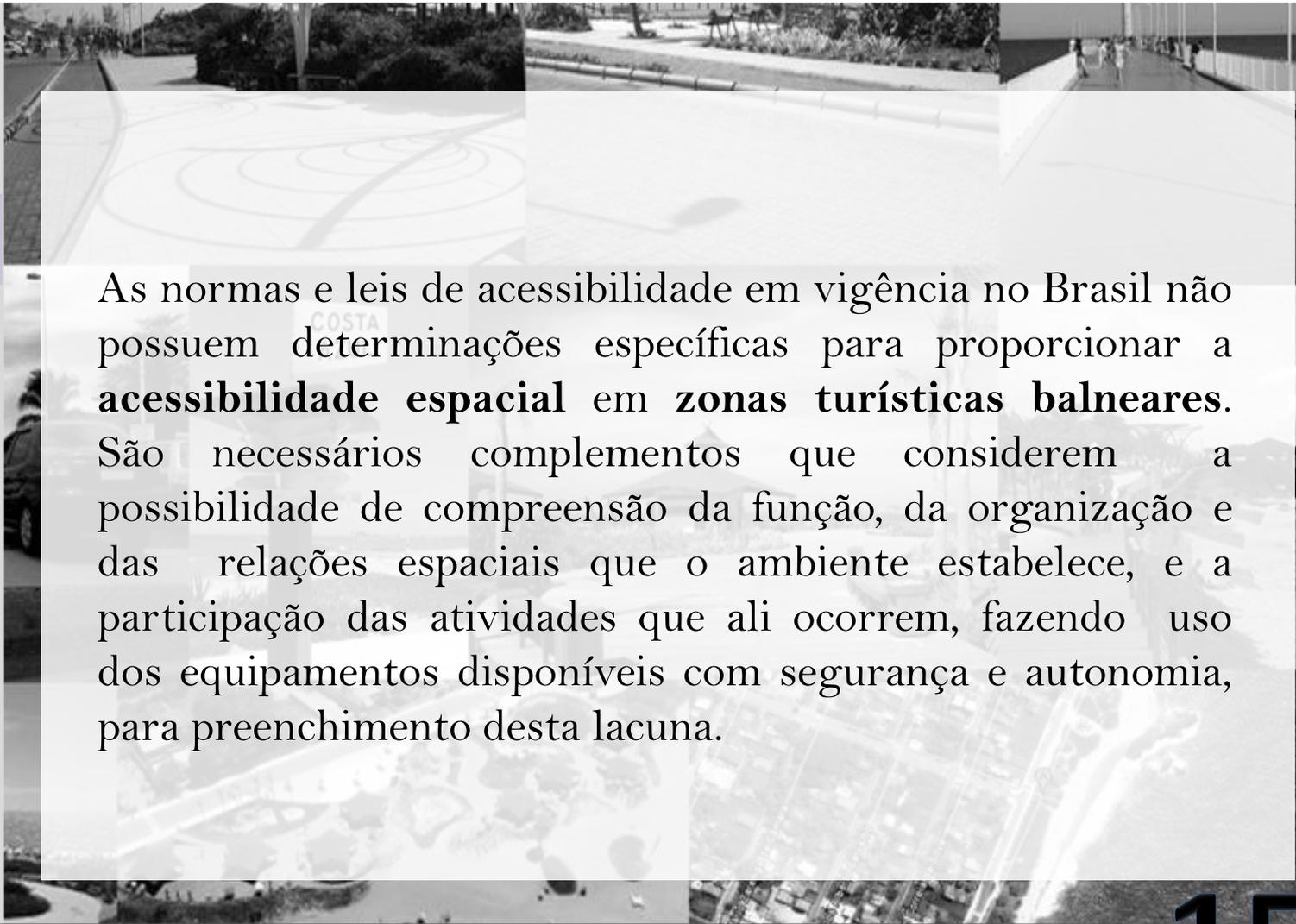
OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



As normas e leis de acessibilidade em vigência no Brasil não possuem determinações específicas para proporcionar a **acessibilidade espacial** em **zonas turísticas balneares**. São necessários complementos que considerem a possibilidade de compreensão da função, da organização e das relações espaciais que o ambiente estabelece, e a participação das atividades que ali ocorrem, fazendo uso dos equipamentos disponíveis com segurança e autonomia, para preenchimento desta lacuna.

QUADRO METODOLÓGICO

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza exploratória e bibliográfica, qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade. Normas nacionais e Normas internacionais	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso. Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

OBJETIVO GERAL

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica de artigos teóricos	Sistematização e aprofundamento dos
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica chave: ac	
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza	
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de	

Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.

RESULTADO ESPERADO

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito de acessibilidade focada	Resado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Ide	cis	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	A	alavras	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estud	análise	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retiradas das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPECÍFICO	Realiz	tas	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.

OBJETIVO ESPECÍFICO 01

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

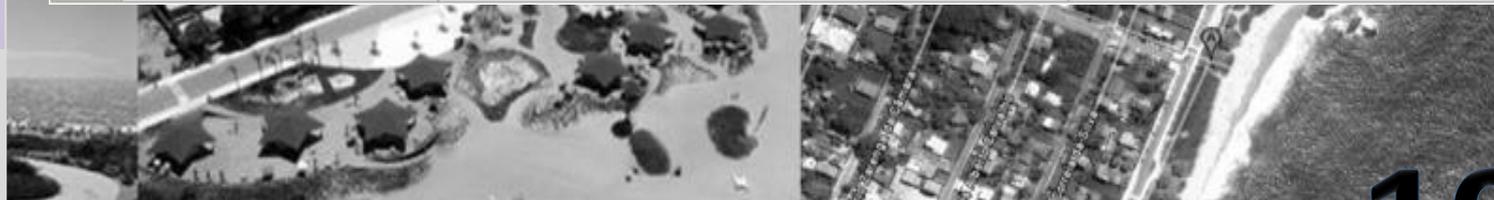
CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que trata de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza...	Aspectos ionais. o as; ão à i.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estud...	es que n zona turística balnear de relevância reconhecida.

Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento



MÉTODO 01

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

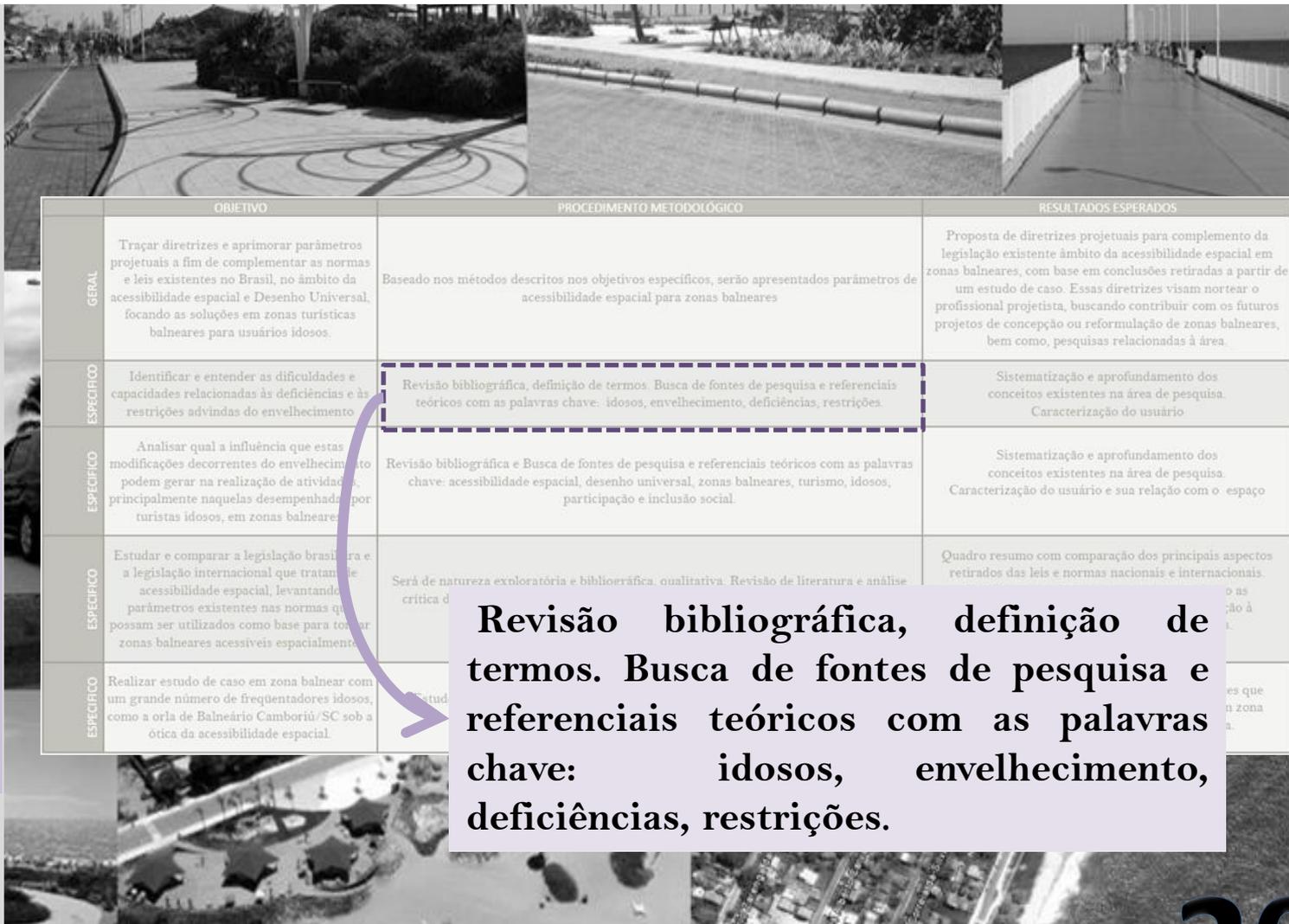
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente	Será de natureza exploratória e bibliográfica. Qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica de	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso	es que n zona a.

Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.

RESULTADO ESPERADO 01

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
			Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados de leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPEC	como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário

OBJETIVO ESPECÍFICO 02

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente.	Será de natureza crítica	Aspectos legais, o as não à
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo	es que n zona a.

Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares.

MÉTODO 02

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando os parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para traçar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza exploratória e bibliográfica. Qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica de	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo	es que n zona a.

Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.

RESULTADO ESPERADO 02

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

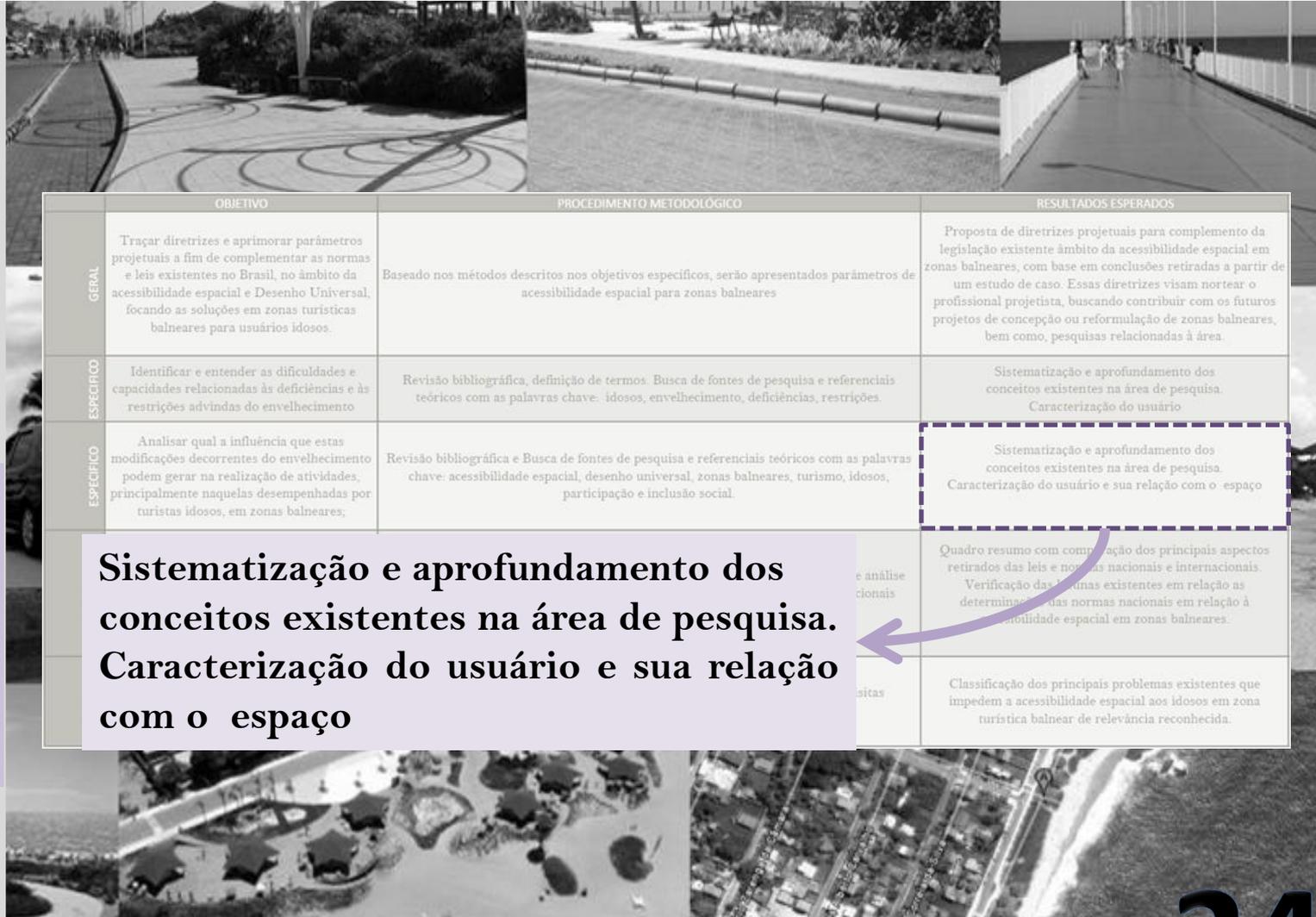
OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de acessibilidade espacial para zonas balneares	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica, definição de termos. Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
		análise cionais	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das normas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
		sisas	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço

OBJETIVO ESPECÍFICO 03

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos de	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica teórica	
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que as modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e chave: acessibilidade	
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza exploratória crítica da legislação	
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso: Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente



MÉTODO 03

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

	OBJETIVO		
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Estudo no	ento da acial em a partir de tear o s futuros balneares,
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento.	Revisão bibliográfica, utilização de verbos, busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: idosos, envelhecimento, deficiências, restrições.	conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares.	Revisão bibliográfica e Busca de fontes de pesquisa e referenciais teóricos com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza exploratória e bibliográfica, qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade. Normas nacionais e Normas internacionais	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso: Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Será de natureza exploratória e bibliográfica, qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade. Normas nacionais e Normas internacionais

RESULTADO ESPERADO 03

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

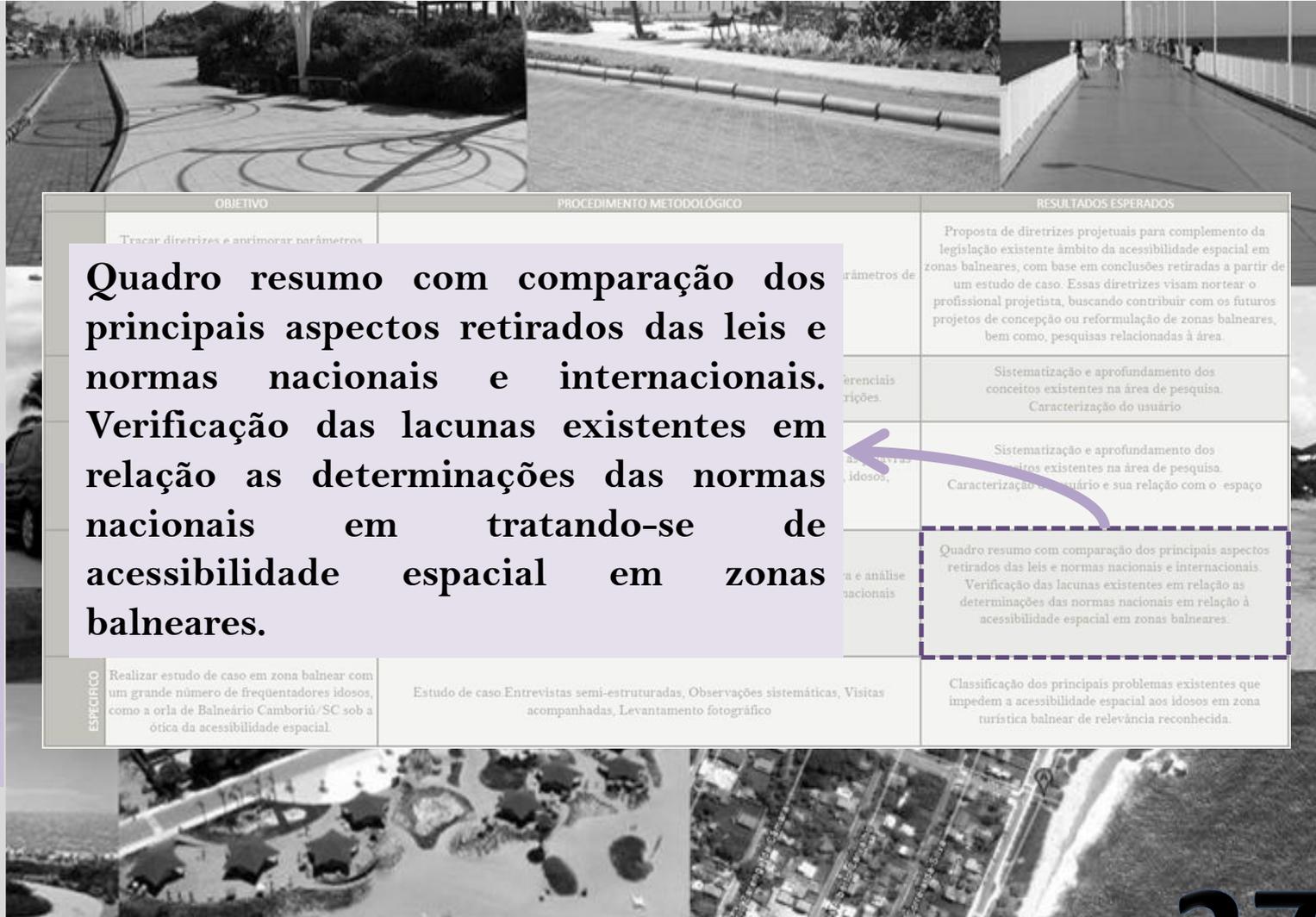
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
	Tracar diretrizes e aprimorar parâmetros		Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
			Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
			Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
			Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso: Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em tratando-se de acessibilidade espacial em zonas balneares.

OBJETIVO ESPECÍFICO 04

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

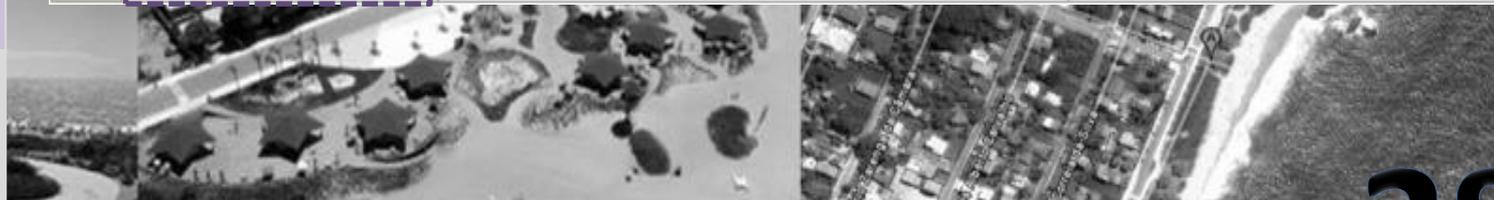
CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos de	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão bibliográfica teóricos com as p	
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e chave: acessibili	
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza exploratória e bibliográfica, qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade. Normas nacionais e Normas internacionais	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso: Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.



MÉTODO 04

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
GERAL	Traçar diretrizes e aprimorar parâmetros projetuais a fim de complementar as normas e leis existentes no Brasil, no âmbito da acessibilidade espacial e Desenho Universal, focando as soluções em zonas turísticas balneares para usuários idosos.	Baseado nos métodos descritos nos objetivos específicos, serão apresentados parâmetros de	Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o
ESPECÍFICO	Identificar e entender as dificuldades e capacidades relacionadas às deficiências e às restrições advindas do envelhecimento	Revisão	os futuros balneares,
ESPECÍFICO	Analisar qual a influência que estas modificações decorrentes do envelhecimento podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares	Revisão bibliográfica chave:	espaço
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente	Será de natureza exploratória e bibliográfica, qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade. Normas nacionais e Normas internacionais	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso. Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Estudo de caso. Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico

RESULTADO ESPERADO 04

TEMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO ESPERADO

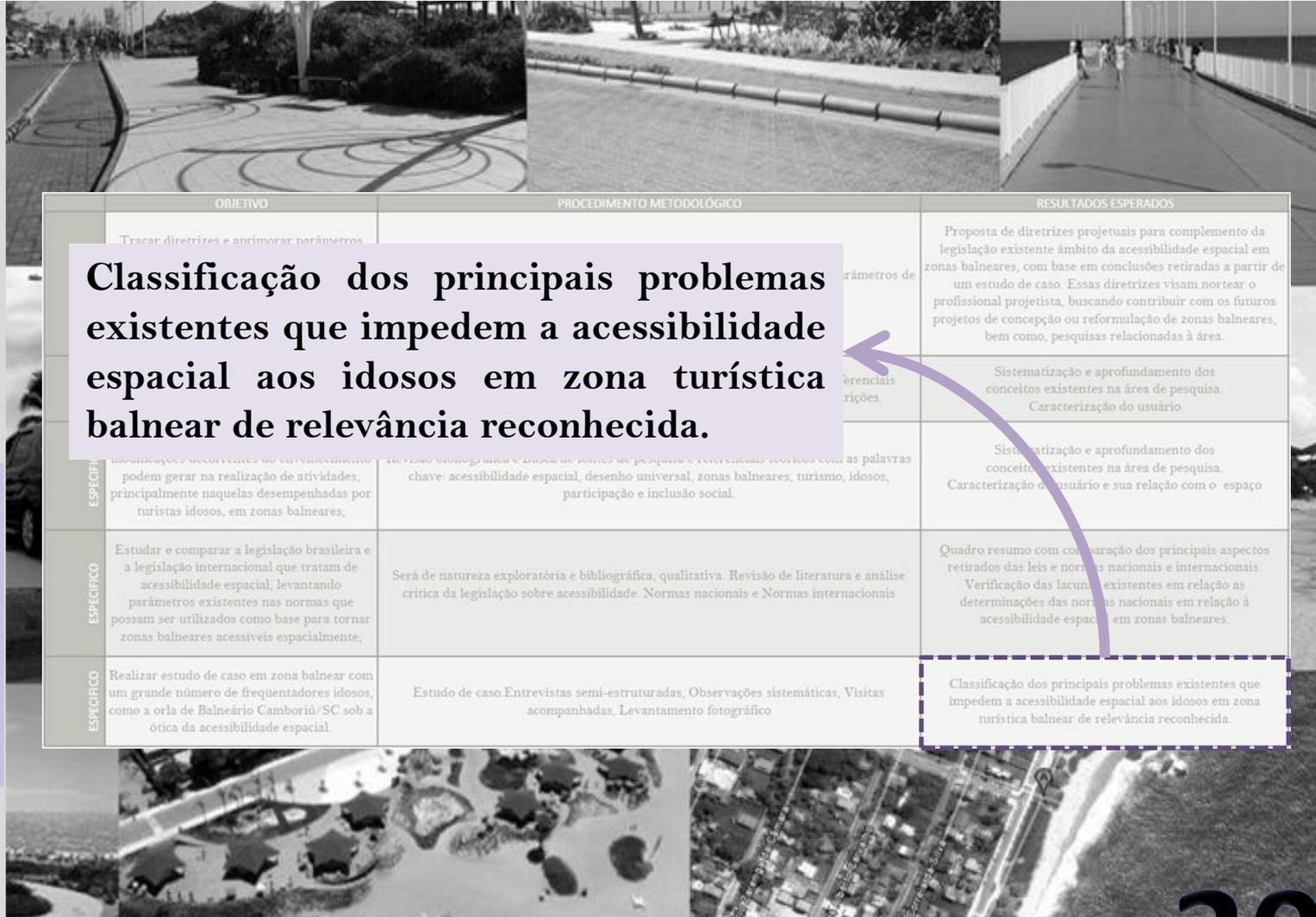
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



	OBJETIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS ESPERADOS
	Tracar diretrizes e aprimorar parâmetros de acessibilidade.		Proposta de diretrizes projetuais para complemento da legislação existente âmbito da acessibilidade espacial em zonas balneares, com base em conclusões retiradas a partir de um estudo de caso. Essas diretrizes visam nortear o profissional projetista, buscando contribuir com os futuros projetos de concepção ou reformulação de zonas balneares, bem como, pesquisas relacionadas à área.
ESPECÍFICO	Identificar barreiras físicas e atitudinais que podem gerar na realização de atividades, principalmente naquelas desempenhadas por turistas idosos, em zonas balneares;	Revisão bibliográfica e análise de fontes de pesquisa e referências teóricas com as palavras chave: acessibilidade espacial, desenho universal, zonas balneares, turismo, idosos, participação e inclusão social.	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário
ESPECÍFICO	Estudar e comparar a legislação brasileira e a legislação internacional que tratam de acessibilidade espacial, levantando parâmetros existentes nas normas que possam ser utilizados como base para tornar zonas balneares acessíveis espacialmente;	Será de natureza exploratória e bibliográfica, qualitativa. Revisão de literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade. Normas nacionais e Normas internacionais	Sistematização e aprofundamento dos conceitos existentes na área de pesquisa. Caracterização do usuário e sua relação com o espaço
ESPECÍFICO	Realizar estudo de caso em zona balnear com um grande número de frequentadores idosos, como a orla de Balneário Camboriú/SC sob a ótica da acessibilidade espacial.	Estudo de caso: Entrevistas semi-estruturadas, Observações sistemáticas, Visitas acompanhadas, Levantamento fotográfico	Quadro resumo com comparação dos principais aspectos retirados das leis e normas nacionais e internacionais. Verificação das lacunas existentes em relação as determinações das normas nacionais em relação à acessibilidade espacial em zonas balneares.
			Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

Classificação dos principais problemas existentes que impedem a acessibilidade espacial aos idosos em zona turística balnear de relevância reconhecida.

CRONOGRAMA

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ANO	12							13							14											
ATIVIDADE	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
DISCIPLINAS CREDITOS																										
PESQUISA BIBLIOGR.																										
REVISÃO DE LITERATURA																										
COLETA DE DADOS																										
ANÁLISE DO MATERIAL																										
QUALIFICAÇÃO TRATAMENTO DOS DADOS																										
ELABORAÇÃO DIRETRIZES																										
DISSERTAÇÃO																										
DEFESA																										
REVISÕES																										

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01. BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Fonte: http://www.belasantacatarina.com.br/camboriu/balneario_camboriu_vista.jpg. Acesso em 18/12/2012

FIGURA 02. BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Fonte: <http://pousadanina.com.br/wp-content/uploads/2012/01/58.jpg> Acesso em 18/12/2012

FIGURA 03. Pirâmide etária brasileira de 1980. Fonte: IBGE, 2010.

FIGURA 04. Pirâmide etária brasileira, perspectiva para 2050. Fonte: IBGE, 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004

BINS ELY, Vera Helena Moro; CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Avaliação dos Asilos para Idosos em Florianópolis. Relatório de pesquisa PET – Grupo Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2001

BINS ELY, Vera Helena Moro. Gestão e implementação de políticas públicas de inclusão de pessoas com necessidades especiais: duas experiências e uma única estratégia. In: Revista virtual de gestão de iniciativas sociais. Rio de Janeiro, n. 1, p. 22-29, out. 2004b. Disponível em: <<http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis1.pdf>>. Acesso em 12 agosto de 2012.

CORRER, Rinaldo. Deficiência e inclusão social. Bauru: Edusc, 2003.

CLARKSON, John. COLEMAN, Roger. KEATES, Simeon. LEBBON, Cherie. (org). Inclusive Design: Design for the whole population. Springer, 2003

DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera H. M. Promovendo acessibilidade nos edifícios públicos: guia de avaliação e implementação de normas técnicas. Santa Catarina: Ministério Público do Estado, 2006.

DISCHINGER, Marta. BINS ELY, Vera Helena Moro. PIARDI, Sonia. Promovendo a acessibilidade nos edifícios públicos: Programa de Fiscalização do Ministério Público de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

DORNELES, Vanessa Goulart. **Acessibilidade em áreas livres públicas de lazer**. Florianópolis, 2006. 195 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2006.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. Tradução de Maria de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FÁVERO, Eugenia Augusta Gonzaga. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004. 344p.

GUIMARÃES, Marcelo Pinto. **Desenho universal é design universal: conceito ainda a ser seguido pela NBR 9050 e pelo Decreto-Lei da Acessibilidade**. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.096/141>. Acesso em 17 out. 2010.

GOMES, Christianne Luce. PINHEIRO, Marcos Filipe Guimarães. LACERDA, Leonardo. **Lazer, turismo e inclusão social: intervenção com idosos**. Belo Horizonte : UFMG, 2010

IBGE. **Censo Demográfico: Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 02 de outubro de 2010.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008. Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 02 de outubro de 2010.

IBGE. **Censos Demográficos de 1940, 1950, 1960, 1970 e 2000**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 02 de outubro de 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEMA

JUSTIFICATIVA E
RELEVÂNCIA

PERGUNTA DE
PESQUISA/HIPOTESE

OBJETIVO GERAL

RESULTADO
ESPERADO

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

IBGE. **Indicadores sociodemográficos: prospectivos para o Brasil 1991-2030**. Rio de Janeiro: Arbeit, 2006

LOPES, Maria Elisabete. **Ser acessível é legal**. In: GUGEL, Maria Aparecida; COSTA FILHO, Waldir Macieira da; RIBEIRO, Lauro Luiz Gomes (Orgs.). *Deficiência no Brasil: uma abordagem integral dos direitos das pessoas com deficiência*. Florianópolis: Obra Jurídica, 2007. 543p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, Marcelo; DINIZ, Debora. *Envelhecimento e deficiência*. In: Camarano, Ana Amélia (org). *Os Novos Idosos Brasileiros: Muito além dos 60?* Rio de Janeiro: IPEA, 2004, p. 107-120

MORAES, Miguel Correia de. *Acessibilidade no Brasil: Análise da NBR 9050/2004*. Florianópolis, 2007. 116p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) Programa de Pós Graduação, UFSC, 2007

TORRE, De La. **El turismo: fenómeno social**. México, Fondo de Cultura Económica, 1992.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (WTO). **Aprobación del código ético mundial para el turismo**. (Chile, 1999). Disponível em: <http://world-tourism.org./presrel/code_R.htm>. Acesso em: 06/05/2010.

YIN, Robert. *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2003.